



Cia. utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Cia. mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação—ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Cia. determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. m. Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Cia. pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. n. Arrendamento: No início de um contrato, a Cia. avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Cia. utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16. Esta política foi aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º/01/2019. (R) Como arrendatário: A Cia. reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas renovações do passivo de arrendamento. Os prazos dos contratos de arrendamento vigentes em 2023 são: FSRU: 23 anos; Terreno: 23 anos; Sala Comercial: 5 anos. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Cia.. A Cia. determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Cia. alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Cia. apresenta ativos de direito de uso de arrendamento em "direito de uso" e passivos de arrendamento em "passivos de arrendamento" no balanço patrimonial. Arrendamentos de ativos de baixo valor: A Cia. optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos com valores abaixo de USD 5 mil e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Cia. reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de linha linear pelo prazo do arrendamento. o. Informações sobre pagamento: A Cia. opera um único segmento operacional geração de energia a gás. O segmento foi definido com base no produto e serviço prestado e reflete a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Cia. no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração. 7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º/01/2023. A Cia. não adotou essas normas na preparação destas DFs: • Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes como covenants. • Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40 /IFRS 7). • Outras normas contábeis – Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas DFs da Cia.: • Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16) • Ausência de convertibilidade (alterações ao CPC 02 /IAS 21). Com base na avaliação da Administração, as normas não afetaram materialmente as DFs da Cia..

Table with multiple columns showing financial data, including 'Total do Ativo', 'Passivo', 'Contas a pagar', and 'Despesas Financeiras'.

Table showing '12 Estoques Ativo circulante' with columns for '2023' and '2022', detailing inventory values and changes.

Table showing '13 Despesas antecipadas Ativo circulante' with columns for '2023' and '2022', detailing prepaid expenses.

Table showing '14 Impostos a recuperar Ativo circulante' with columns for '2023' and '2022', detailing tax recovery assets.

Table showing '15 Impostos diferidos: 15.1 Saldo de impostos diferidos ativos e passivos:' with columns for '2023' and '2022', detailing deferred taxes.

Table showing '15.2 Saldo de impostos diferidos por natureza:' with columns for '2023' and '2022', detailing deferred taxes by nature.

Table showing '15.3 Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos:' with columns for '2023' and '2022', detailing changes in deferred taxes.

Table showing '8 Caixa e equivalente de caixa Ativo circulante' with columns for '2023' and '2022', detailing cash and equivalents.

Table showing 'Aplicações financeiras Ativo circulante' with columns for '2023' and '2022', detailing financial applications.

Table showing '9 Depósitos bancários vinculados Ativo circulante' with columns for '2023' and '2022', detailing bank deposits.

Table showing '10 Partes relacionadas' with columns for '2023' and '2022', detailing related parties.

Table showing 'Ativo: Contas a receber - circulante' with columns for '2023' and '2022', detailing accounts receivable.

Table showing '16 Imobilizado' with columns for '2023' and '2022', detailing fixed assets.

Table showing 'Diretores' and '11 Clientes' with columns for '2023' and '2022', detailing directors and clients.

Table showing '16 Imobilizado' with columns for '2023' and '2022', detailing fixed assets.

Table showing 'Direito de co-licença' and '17 Intangível' with columns for '2023' and '2022', detailing intangible assets.

Table showing '15.4 Conciliação da alíquota de imposto efetiva' with columns for '2023' and '2022', detailing effective tax rate.

Table showing 'Adições permanentes' with columns for '2023' and '2022', detailing permanent additions.

Table showing '16 Imobilizado' with columns for '2023' and '2022', detailing fixed assets.

Table showing 'Direito de uso' and 'Passivo de arrendamento' with columns for '2023' and '2022', detailing lease right and liability.

Footnote text providing additional context or details regarding the financial data.



Caderno Publicações Digitais
Diário do Acionista, 20 de março de 2024.



UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ nº 23.449.511/0001-90

Termo USD	120.074	2024	(16.110)	-	-
Termo USD	19.146	2025	(2.403)	-	-
Termo EUR	28.818	2024	(841)	509	(9.169)
Líquido			(19.354)	(4.375)	(16.121)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente. **Tratamento contábil dos instrumentos derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue: (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado e custos em contas apropriadas (Hedge liquidado) quando os itens protegidos forem efetivamente realizados. O ganho/perda nas operações de hedge são as marcações a mercado registradas mensalmente de todos os títulos protegidos. A Cia. documenta no início da operação de hedge *accounting*, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes. **f. Análise de sensibilidade:** As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. • **Cenário Provável:** Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período. • **Cenário II:** considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável. • **Cenário III:** considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável. Para a análise de sensibilidade das exposições cambiais e de índices, a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (BRL)	Cenário provável	Impacto cenário (II)	Impacto cenário (III)
Item protegido: parte de desembolso em USD	Dólar	Queda do dólar	5,6815	(139.220)	(18.513)	(49.159)	(79.179)
Item protegido: parte de desembolso em EUR	Euro	Queda do euro	5,5534	(28.818)	(841)	(7.842)	(14.834)
Exposição líquida				(168.038)	(19.354)	(57.001)	(94.013)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (BRL)	Cenário provável	Impacto cenário (II)	Impacto cenário (III)
Passivo de arrendamento IFRS 16 USD	Dólar	Alta do dólar	4,8413	(405.840)	39.151	(101.460)	(202.920)
Exposição líquida				(405.840)	39.151	(101.460)	(202.920)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (BRL)	Cenário provável	Impacto cenário (II)	Impacto cenário (III)
Contrato de pagamentos subordinados	Dólar	Alta do dólar	4,8413	(18.273)	1.370	(4.568)	(9.136)
Contrato de Operação and manutenção (O&M) e Long term maintenance plan ("LTMP") com a Siemens Energy	Dólar	Alta do dólar	4,8413	(376.402)	28.870	(94.100)	(188.201)
Contrato de Flexible fee com a BP Global	Dólar	Alta do dólar	4,8413	(394.674)	30.240	(98.669)	(197.337)
Exposição líquida				(394.674)	30.240	(98.669)	(197.337)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros nas aplicações financeiras que poderá ser reconhecida no resultado da Cia. no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Inde-xador	Risco	Taxa no pe-riodo	Exposi-ção (BRL) (Base 2023)	Rendimen-to bruto no cenário provável (BRL)	Impacto cenário (II) (BRL)	Impacto cenário (III) (BRL)
Aplicações de renda fixa	Queda CDI	Queda	11,65%	63.387	7.384	(1.846)	(3.692)
Estimativa de valor justo:							
Ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Cia. tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (<i>non performance</i>). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Cia.. Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados <i>Non-Deliverable Forward</i> (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) Real x USD (ii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: Nível 1 – Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Cia.; Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior. Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Cia., assim como seu nível de mensuração, em 31/12/2023 e 31/12/2022:							

Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)	Nível	2023		2022	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		298.197	298.197	351.873	351.873
Caixa e equivalente de caixa	2	186.580	186.580	93.592	93.592
Depósito bancário vinculado	2	96.883	96.883	108.650	108.650
Contas a receber – partes relacionadas	2	14.734	14.734	149.631	149.631
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)		5.075.579	5.075.579	4.994.645	4.994.645
Mensurado pelo custo amortizado		5.075.579	5.075.579	4.994.645	4.994.645
Fornecedores	2	139.001	139.001	166.819	166.819
Contas a pagar – partes relacionadas	2	650.303	650.303	574.353	574.353
Mútuo – partes relacionadas	2	217.133	217.133	192.443	192.443
Empréstimos e financiamentos	2	3.423.079	3.423.079	3.351.522	3.351.522
Passivos de arrendamento	2	646.063	646.063	709.508	709.508
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente e resultado financeiro		(19.354)	(19.354)	(4.375)	(4.375)
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) – Instrumento de Hedge	2	(19.354)	(19.354)	(4.375)	(4.375)

Não houve transferências de Nível 2 durante o exercício findo em 31/12/2023. **Métodos e técnicas de avaliação:** • Caixa e bancos, contas a receber e contas a receber partes relacionadas, contas a pagar e contas a pagar partes relacionadas – Decorrem diretamente das operações da Cia. sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações. • Fornecedores – A Cia. entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. • Empréstimos e financiamentos – Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Cia. entende que, por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro

à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações. • Instrumentos derivativos – Para cálculo da marcação a mercado – MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI 2º a curva de DI futuro da BM&F. **32 Cobertura de seguros:** A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31/12/2023 e 2022, as coberturas de seguros são as seguintes:

	2023	2022
Property / BI	2.426.233	2.608.850
CBI-FSRU	406.431	1.445.996
Terrorismo	309.843	1.346.167
Responsabilidade Civil–Operação	193.652	208.708
Transporte de Equipamentos Importados	37.801	44.533
Responsabilidade Civil (Escritório e Funcionários)	-	10.000
Garantia Fiança–Locação	-	1.711
Incêndio (property do escritório)	-	6.000
Responsabilidade Civil (Operador Portuário)	121.033	229.579
Responsabilidade Civil (Ambiental)	10.500	10.500
Transporte GNL	152.501	130.443
Garantia Aduaneira	1.683	907

33 Compromissos assumidos: Em 31/12/2023, a Cia. apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$ 11.257.329 (R\$ 12.713.256 em 31/12/2022), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras e operação da Termelétrica.

Ativo Imobilizado/Intangível	2023	2022	Descrição
Adiantamentos para formação de imobilizado	1.359	2.062	Manutenção e qualidade do Ar, serviço de vigilância, consultorias, estudos e projetos.
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	455	Gastos referente ao término da obra da térmica.
Peças Sobressalentes– Manutenção Intangível	925.915	974.947	Peças de substituição e manutenção da Térmica e gastos com a importação.
Total Imobilizado/Intangível	2.446	1.301	Licenças de sistemas.
Total Imobilizado/Intangível	929.720	978.765	
Direito de uso	-	497.946	Land Lease–PDA
Total Direito de uso	-	497.946	
Total Ativo Resultado	929.720	1.476.711	
Custos	10.207.123	11.138.483	Contratos de operação da térmica, operações do FSRU.
Despesas Gerais e Administrativas	92.115	66.769	Gastos com viagens e estadias, consultoria para TI, assessoria financeira, despesas com escritório, benefícios para funcionários.
Custos de Transações (Despesas Financeiras)	28.371	31.293	Gastos atrelados aos Financiamientos, Debêntures.
Total Resultado Total Geral	10.327.609	11.236.545	
	11.257.329	12.713.256	

34 Eventos subsequentes: • **Capital de giro:** Em 03/01/2024 a UTE GNA I obteve a título de capital de giro do banco ABC o montante de R\$ 150.000 com o vencimento para janeiro de 2025.

Emmanuel Charles Delfosse - Diretor Presidente;
Gustavo Artur Ciocca Zeno - Diretor Financeiro;
Fábio Herlain de Cerqueira - Contador - CRC: 106747/O-7 RJ

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras: Aos Acionistas e Diretores da UTE GNA I Geração de Energia S.A. Rio de Janeiro – RJ. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da UTE GNA I Geração de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da UTE GNA I Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram o mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **- Valor recuperável da unidade geradora de caixa. Veja Nota Explicativa 5 e 16 das demonstrações financeiras. Principal assunto de auditoria:** A Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor de ativos em relação à sua unidade geradora de caixa ("UGC"). Para o cálculo do valor recuperável da UGC, utilizou-se do método de fluxo de caixa futuro descontado, com base em projeções econômico-financeiras. Devido às incertezas inerentes relacionadas com as projeções de fluxo de caixa e suas estimativas para determinar a capacidade de recuperação de ativos, como a taxa de desconto, crescimento econômico projetado, projeção da receita na determinação do valor em uso dos ativos, e à complexidade do processo, o qual requer um grau significativo de julgamento para determinação da estimativa contábil, que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria das demonstrações financeiras. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Entendimento do processo de preparação e revisão do modelo de negócios e análises ao valor recuperável disponibilizadas pela Companhia. (ii) Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas e as metodologias utilizadas na preparação do modelo de fluxo de caixa futuro descontado, como a avaliação do crescimento econômico projetado para o setor, estimativa das receitas projetadas, a inflação e precificação de custos e as taxas de desconto, confrontando-as com dados obtidos de fontes externas e internas. (iii) Conferência aritmética dos modelos econômicos dos fluxos de caixa futuros descontados e resultados projetados, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais e com o ciclo orçamentário aprovado pela Administração. (iv) Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes, principalmente em relação ao teste do valor em uso e sua comparação com o valor recuperável. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, mas não limitados a eles, consideramos que são aceitáveis, no tocante à sua recuperabilidade, os saldos dos ativos, no contexto das demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **- Recuperabilidade do Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:** Veja Nota Explicativa 15 das demonstrações financeiras: **Principal assunto de auditoria:** Em 31 de dezembro de 2023, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9 as demonstrações financeiras, a Companhia possui registrados valores relevantes de ativos fiscais diferidos referentes a prejuízos fiscais e base negativas de contribuição social. O registro contábil foi efetuado considerando projeção elaborada pela Companhia sobre o montante de lucros tributáveis disponíveis no futuro para realização desses ativos. Consideramos esse assunto como significativo para a auditoria das demonstrações financeiras pelo alto grau de julgamento das estimativas utilizadas na determinação de bases tributárias futuras, advindas da projeção de resultado da Companhia que levam em consideração premissas relevantes. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Entendimento do processo de preparação e revisão do modelo de negócios e análises da recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos da Companhia (ii) Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas utilizadas na preparação da projeção dos lucros tributáveis futuros, como, estimativa das receitas projetadas, a inflação e precificação de custos, confrontando-as com dados obtidos de fontes externas e internas. (iii) Conferência aritmética dos modelos econômicos da projeção de lucros tributáveis futuros, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais e com o ciclo orçamentário aprovados pela Administração. (iv) Avaliação das análises preparadas pela Administração para a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos na extensão pela qual haverá lucros tributáveis futuros suficientes para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social reconhecidas. (v) Avaliamos ainda a adequação das divulgações nas notas explicativas, incluindo os valores adicionais de ativos fiscais diferidos não reconhecidos devido às incertezas relevantes para recuperação. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajuste que afetou a mensuração e a divulgação do imposto de renda e contribuição social diferido ativo que foi integralmente registrado e divulgado pela administração. Adicionalmente, identificamos ajuste imaterial, o qual não foi registrado pela administração, por ter sido considerado imaterial. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, mas não limitados a eles, consideramos que são aceitáveis, no tocante à sua recuperabilidade, o saldo dos ativos fiscais diferidos, no contexto das demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado:** As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 2024. KPMG Auditores Independentes - CRC SP-014428/O-6 F-RJ. Juliana Ribeiro de Oliveira - Contadora CRC RJ-095335/O-0.